

Missão técnica: diretoria do Pompidou visita o Paraná em nova etapa da parceria

28/07/2025

Planejamento

Nesta segunda-feira (28), o Governo do Paraná recebe a visita de uma comitiva do Centre Pompidou, um dos mais importantes centros de arte moderna e contemporânea do mundo, com sede em Paris. A missão técnica no Brasil tem como objetivo avançar na implementação do Centro Pompidou Paraná, o primeiro satélite oficial da instituição francesa nas Américas, que será construído em Foz do Iguaçu a partir de 2026.

A equipe francesa é composta por Julie Narbey, diretora-geral do Centre Pompidou; Gaële de Medeiros, diretora de Desenvolvimento Internacional e de Negócios; e Florie Yall, diretora de Assuntos Jurídicos e Finanças. A visita ao Paraná inclui agendas em Curitiba e Foz do Iguaçu entre os dias 28 e 30 de julho, conduzidas pela equipe da Secretaria de Estado da Cultura (Seec).

Em Curitiba, as representantes do Pompidou participaram de uma reunião de trabalho no Museu Oscar Niemeyer (MON), seguida de visitas técnicas a importantes espaços culturais da capital, como o próprio MON, o Memorial Paranaense, o Parque das Pedreiras, a Ópera de Arame, a Rua da Música e o Museu Paranaense. O tour contou com apoio da Prefeitura de Curitiba.

- **Orquestra Sinfônica do Paraná enche plateia do Festival de Inverno de Campos do Jordão**

Na terça-feira (29), a comitiva estará em Foz do Iguaçu, onde as representantes do Pompidou de Paris visitarão a usina de Itaipu e as Cataratas do Iguaçu. Durante a estada, haverá ainda uma nova agenda de reuniões técnicas com a equipe da Secretaria de Estado da Cultura e o poder público municipal: prefeitura, Secretaria de Cultura e Secretaria de Turismo de Foz do Iguaçu.

A missão integra os esforços do Governo do Estado para internacionalizar a cultura paranaense, consolidar o Paraná como um polo cultural relevante e estimular intercâmbios com instituições de referência global.

“O projeto do Centre Pompidou Paraná está avançando com consistência e

dentro dos prazos estabelecidos. A visita da diretoria da instituição reforça a confiança mútua e o alinhamento entre as equipes. Nossa expectativa é iniciar as obras já no primeiro semestre de 2026”, afirma a secretária de Estado da Cultura, Luciana Casagrande Pereira.

“A visita dos representantes do Centre Pompidou de Paris ao Paraná consolida a parceria com o Governo do Estado neste projeto inovador, que promete transformar Foz do Iguaçu e toda a região. Nossa equipe da Secretaria do Planejamento trabalha para a instalação deste renomado museu, que vai impulsionar o turismo, o desenvolvimento econômico e social, em todo o Paraná”, comentou o secretário de Estado do Planejamento, Ulisses Maia.

- **Biblioteca Pública estreia na Flip no ano em que a literatura do Paraná é destaque nacional**

Como parte das ações preparatórias para a chegada do Pompidou ao Brasil, está prevista para a primeira semana de setembro a realização de um grande evento de três dias no terreno onde o museu será construído, em Foz do Iguaçu. A programação contará com atividades educativas voltadas à comunidade local, marcando simbolicamente o início da presença do Centre Pompidou no território e promovendo o engajamento cultural da região.

POMPIDOU – Mais do que um museu de arte, o Centre Pompidou de Paris é um complexo cultural efervescente que abriga biblioteca, ateliê de escultura, cinema, dança e centro de música e estudos acústicos. Ele foi inaugurado em 1977 e é um dos locais de encontro mais procurados por parisienses e visitantes. Além da sede francesa, o Pompidou possui “antenas”, como são chamadas suas unidades, na Bélgica, Espanha e China.

O Centro Pompidou Paraná será a primeira antena da instituição francesa no continente americano. Com investimento estimado em cerca de R\$ 200 milhões por parte do Governo do Estado, o museu será construído em um terreno cedido pela CCR Aeroportos, ao lado do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu. A previsão é publicar a licitação ainda neste ano. A inauguração deve ocorrer em 2027.

O projeto é assinado pelo arquiteto paraguaio Solano Benítez. Reconhecido por unir saberes tradicionais e soluções contemporâneas em obras de forte impacto social, ele propõe uma arquitetura que valoriza a convivência, a simplicidade e a relação com o território. O Centro Pompidou Paraná deve ter acessos bastante imersivos, grandes salões que vão ajudar a moldar as exposições e uma área central que funcionará como um ponto de observação e encontros.